

Demonstrações Financeiras

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte
Nordeste – Unicred Central N/NE)

31 de dezembro de 2016 e 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste –
Unicred Central N/NE)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras e perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Cabedelo - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste (“Cooperativa Central”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes em decorrência de reclassificações dos saldos do diferido no balanço patrimonial, de rendas de recuperação de crédito e resultado da centralização financeira na demonstração de sobras ou perdas, bem como quanto a apresentação das destinações dos juros sobre capital próprio na demonstração das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, descritos na nota 2, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação com data de 05 de fevereiro de 2016. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, examinamos os ajustes nos saldos correspondentes em 31 de dezembro de 2015, que em nossa

opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre essas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 03 de março de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
CIRCULANTE	2.192.774	1.520.541
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	99	85
Disponibilidades	99	85
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 05)	12.639	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.639	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	2.129.806	1.468.903
Títulos e valores mobiliários	2.129.806	1.468.903
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	47.879	50.098
Operações de Crédito	48.355	50.363
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(476)	(265)
OUTROS CRÉDITOS	2.061	1.298
Rendas a receber	90	112
Diversos (NOTA 08)	1.971	1.184
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	290	157
Bens não de uso próprio	108	31
Despesas Antecipadas	182	126
NÃO CIRCULANTE	63.418	76.183
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	63.418	76.183
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	-	11.087
Títulos e Valores mobiliários	-	11.087
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	46.257	48.596
Operações de Crédito	46.718	48.853
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(461)	(257)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 08)	11.035	11.238
Diversos	11.035	11.238
INVESTIMENTOS (NOTA 10)	1.689	224
Outros Investimentos	1.689	224
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)	3.905	4.179
Outras Imobilizações de Uso	8.278	7.945
(Depreciação acumulada)	(4.373)	(3.485)
INTANGÍVEL (NOTA 11)	532	580
Outros Ativos Intangíveis	1.768	1.719
(Amortização acumulada)	(1.236)	(1.139)
TOTAL DO ATIVO	2.256.192	1.596.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
 (Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Balancos patrimoniais
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

PASSIVO		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		2.111.841	1.469.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	2.058.216	1.427.441
Centralização Financeira - Cooperativas		2.058.216	1.427.441
OUTRAS OBRIGAÇÕES		53.625	41.770
Sociais e Estatutárias		16.467	13.840
Fiscais e Previdenciárias		589	535
Diversas	(NOTA 13)	36.569	27.395
NÃO CIRCULANTE		11.367	11.105
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		11.367	11.105
OUTRAS OBRIGAÇÕES		11.367	11.105
Diversas	(NOTA 13)	11.367	11.105
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		132.984	116.408
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 15)	120.083	105.363
De domiciliados no País		120.820	107.179
(Capital a Realizar)		(737)	(1.816)
RESERVAS DE CAPITAL		334	321
Outras Reservas de Capital		334	321
RESERVAS DE LUCROS		3.224	3.031
Reserva de Lucros		3.224	3.031
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 15)	9.343	7.693
Sobras/Perdas acumuladas		9.343	7.693
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.256.192	1.596.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste (Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Demonstrações de sobras e perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Descrição das contas	01/07/2016 a 31/12/2016			01/01/2016 a 31/12/2016			01/01/2015 a 31/12/2015(Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	138.478	-	138.478	255.540	-	255.540	174.953	-	174.953
Operações de Crédito	7.010	-	7.010	14.210	-	14.210	14.425	-	14.425
Rendas com Tit.e Valores Mobiliários	131.468	-	131.468	241.330	-	241.330	160.528	-	160.528
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(45)	-	(45)	(982)	-	(982)	(199)	-	(199)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(45)	-	(45)	(982)	-	(982)	(199)	-	(199)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	138.433	-	138.433	254.558	-	254.558	174.754	-	174.754
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(129.035)	23	(129.012)	(236.021)	40	(235.981)	(159.571)	32	(159.539)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	378	378	-	616	616	-	470	470
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.276)	(28)	(8.304)	(15.053)	(48)	(15.101)	(13.397)	(36)	(13.433)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.037)	(5)	(2.042)	(3.989)	(8)	(3.997)	(3.249)	(8)	(3.257)
Dispêndios e Despesas tributárias	(40)	-	(40)	(70)	-	(70)	(52)	-	(52)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	15.368	-	15.368	30.043	-	30.043	21.106	-	21.106
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(134.050)	(322)	(134.372)	(246.952)	(520)	(247.472)	(163.979)	(394)	(164.373)
RESULTADO OPERACIONAL	9.398	23	9.421	18.537	40	18.577	15.183	32	15.215
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	-	(56)	-	(56)	6	-	6
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.398	23	9.421	18.481	40	18.521	15.189	32	15.221
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(2)	(2)	-	(4)	(4)	-	(4)	(4)
Provisão para Imposto de Renda	-	(1)	(1)	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Provisão para Contribuição Social	-	(1)	(1)	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	9.398	21	9.419	18.481	36	18.517	15.189	28	15.217
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(243)	(1)	(244)	(440)	(1)	(441)	(371)	(1)	(372)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	9.155	20	9.175	18.041	35	18.076	14.818	27	14.845
DESTINAÇÕES	(8.694)	-	(8.694)	(16.391)	(35)	(16.426)	(13.728)	(27)	(13.755)
Juros sobre o Capital Próprio	(8.694)	-	(8.694)	(16.100)	-	(16.100)	(13.536)	-	(13.536)
Fates - Estatutário	-	-	-	(97)	-	(97)	(64)	-	(64)
Fates - Com Atos Não Cooperados	-	-	-	-	(35)	(35)	-	(27)	(27)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(194)	-	(194)	(128)	-	(128)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	461	20	481	1.650	-	1.650	1.090	-	1.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015.

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	95.250	270	2.903	6.603	105.026
Capital de associados					
Aumento de capital	14.109	-	-	-	14.109
Baixas de capital	(3.996)	-	-	-	(3.996)
Resultado do período (Reapresentado)	-	-	-	14.845	14.845
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(64)	(64)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	128	(128)	-
Aumento de outras Reservas	-	51	-	-	51
Destinação FATES com Atos Não Cooperados	-	-	-	(27)	(27)
Juros ao Capital Próprio (Reapresentado)	-	-	-	(13.536)	(13.536)
Saldos no fim do período em 31/12/2015	105.363	321	3.031	7.693	116.408
Mutações do Período	10.113	51	128	1.090	11.382
Saldos no início do período em 01/01/2016	105.363	321	3.031	7.693	116.408
Capital de associados					
Aumento de capital	15.517	-	-	-	15.517
Baixas de capital	(797)	-	-	-	(797)
Resultado do período	-	-	-	18.076	18.076
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(97)	(97)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	194	(194)	-
Aumento de outras Reservas	-	13	-	-	13
Destinação FATES com Atos Não Cooperados	-	-	-	(35)	(35)
Juros ao Capital Próprio	-	-	-	(16.100)	(16.100)
Saldos no fim do período em 31/12/2016	120.083	334	3.224	9.343	132.984
Mutações do Período	14.720	13	194	1.650	16.576
Saldos no início do período em 01/07/2016	118.709	340	3.030	9.188	131.267
Capital de associados					
Aumento de capital	1.374	-	-	-	1.374
Resultado do período	-	-	-	9.175	9.175
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(97)	(97)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	194	(194)	-
Destinação FATES com Atos Não Cooperados	-	-	-	(35)	(35)
Juros ao Capital Próprio	-	-	-	(8.694)	(8.694)
Redução de outras Reservas	-	(6)	-	-	(6)
Saldos no fim do período em 31/12/2016	120.083	334	3.224	9.343	132.984
Mutações do Período	1.374	(6)	194	155	1.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015.

(Em milhares de reais)

	01/07/2016 a 31/12/2016	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015 (Reapresentado)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.175	18.076	14.845
Resultado do exercício	9.175	18.076	14.845
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	570	1.526	1.212
(Reversão) Provisão para operações de crédito	45	415	40
Depreciação do imobilizado de uso	425	611	427
Amortização do intangível	19	373	364
Baixas do ativo permanente	101	102	375
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	45	90	97
Destinações ao FATES	(132)	(132)	(91)
Dividendos SicrediPar	67	67	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(1.329)	(3.633)	(23.902)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(322.888)	(649.816)	(453.641)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(4.868)	4.143	(8.798)
(Aumento) Redução em outros créditos	(643)	(627)	(10.772)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(163)	(133)	(87)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	311.444	630.775	436.737
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(105)
Absorção de dispêndios pelo FATES	108	89	(10)
(Redução) Aumento em outras obrigações	15.681	11.936	12.774
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	8.416	15.969	(7.845)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(807)	(12.639)	2.063
Aquisição de Investimentos	(7)	(1.465)	180
Aquisição de Imobilizado de Uso	(448)	(438)	(697)
Aquisição de Intangível	212	(45)	(704)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(1.051)	(14.587)	806
Aumento de capital	1.374	15.517	10.249
Baixa de capital	-	(797)	(181)
Juros ao capital próprio	(8.694)	(16.100)	(13.536)
Aumento/redução outras reservas de capital	(7)	12	51
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(7.327)	(1.368)	(3.372)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	38	14	(10.411)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	61	85	10.496
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	99	99	85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste (“Cooperativa Central” ou “Instituição”), anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste, é uma instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida à legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sistema Cooperativo Sicredi (“Sicredi”), tendo iniciado as suas atividades em 06 de dezembro de 1993.

A Central Sicredi Norte/Nordeste, instituição sem fins lucrativos, tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômicos-financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Os ativos e passivos são substancialmente gerados junto a instituições ligadas, sendo os custos dos serviços da Cooperativa Central cobrados diretamente de suas filiadas, através do fluxo orçamentário preparado para cada período.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2016, está organizado por 118 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.523 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. (“SicrediPar”) – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A (“Banco”).

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sicredi e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

A filiação da Cooperativa Central ao Sicredi foi aprovada pelo Conselho de Administração em Assembleia Extraordinária em 28 de janeiro de 2016.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, bem como o resultado de suas operações, os valores abaixo descritos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e divulgados para fins de comparação, estão sendo reapresentados.

	2015 Original	Valor ajustado em 2015	2015 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL (i)			
Ativo Não circulante	76.185	-	76.185
Imobilizado de Uso	4.181	279	4.460
Intangível	852	(272)	580
Diferido	7	(7)	-
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (ii)			
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	174.794	159	174.953
Operações de Crédito	14.266	159	14.425
Resultado da Centralização Financeira			
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	160.507	(160.706)	(199)
Operações de captação de Mercado	160.467	(160.467)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40	(239)	(199)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(12.608)	(146.931)	(159.539)
Resultado de Participação Coligadas e Controladas	30	(30)	-
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	21.059	47	21.106
Outros Dispendios e Despesas Operacionais	(17.425)	(146.948)	(164.373)
DESTINAÇÕES	-	(13.536)	(13.536)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(13.536)	(13.536)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (iii)			
Resultado do período	1.309	13.536	14.845
Juros ao Capital Próprio	-	(13.536)	(13.536)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (iv)			
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.309	13.536	14.845
Juros ao capital próprio	-	(13.536)	(13.536)
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	831	381	1.212
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	-	97	97
Baixas do ativo permanente	-	375	375
Destinações ao FATES	-	(91)	(91)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(21.744)	(2.158)	(23.902)
Aumento / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.063	(2.063)	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(10)	(10)
(Redução) Aumento em outras obrigações	12.859	(85)	12.774
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(19.604)	11.759	(7.845)
Baixas do ativo permanente	375	(375)	-
Aumento / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	2.063	2.063
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(882)	1.688	806
Aumento (redução) de capital	10.113	3.996	14.109

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Baixa de capital	-	(3.996)	(3.996)
Juros ao capital próprio	-	(13.536)	(13.536)
Destinação de Sobras - FATES	(91)	91	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	10.073	(13.445)	(3.372)

(i) reclassificação de saldos oriundos de benfeitorias em imóveis e outros saldos anteriormente classificados no grupo de diferido;

(ii) alocação de receitas de recuperação de crédito em grupo de Operações de Crédito e de Receitas de Centralização Financeira em grupo de Outros Ingressos e Receitas Operacionais;

(iii) os juros sobre o capital próprio estão sendo reapresentados de acordo com os requisitos de divulgação do COSIF, os quais determinam que tais valores sejam apresentados como destinação específica na demonstração das mutações do patrimônio líquido;

(iv) as reclassificações demonstradas refletem abertura para correta apresentação no fluxo de caixa demonstrados sendo os principais: Juros sobre o Capital Próprio e Provisão para contingências. Anteriormente estes saldos estavam apresentados como parte de outros dispêndios e despesas operacionais na demonstração de sobras ou perdas.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN n.º 2.682/99 e n.º 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN n.º 2.682/99 e n.º 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro-rata” dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas cuja Cooperativa Central possui controle ou influência significativa estão sendo ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

i) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 11.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante onde o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade;

Passivo contingente é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou porque o valor da obrigação não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade;

Obrigação legal é uma obrigação que deriva de contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos), de legislação ou de outra ação da lei.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

m) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pelas Cooperativas e não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo CPC.

q) Impostos e contribuições

As Cooperativas Centrais estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades		
Caixa	2	3
Depósitos bancários	97	82
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	-	-
Total	99	85

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2016	2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	12.639	-
Total circulante	12.639	-

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

r) Composição da carteira

	2016	2015
Cotas de Fundos de Renda Fixa	2.129.806	1.468.903
Total circulante	2.129.806	1.468.903

Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	11.087
Total realizável a longo prazo	-	11.087

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

O valor de mercado dos títulos públicos federais, integrantes da carteira dos fundos de investimento, foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016			2015
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	48.355	46.718	95.073	99.216
Carteira total	48.355	46.718	95.073	99.216

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível A	0,50	6.117	95.150	31	476
Nível B	1,00	88.137	4.058	881	41
Nível C	3,00	819	-	25	-
Nível G	70,00	-	8	-	5
Total		95.073	99.216	937	522

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2016			Total da Carteira	2015
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	-	14	39	48	101	136
Pessoas Jurídicas	-	14.150	34.152	46.670	94.972	99.080
Total	-	14.164	34.191	46.718	95.073	99.216

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	95.073	100%	99.208	100%
Demais	-	0%	8	0%
Total	95.073	100%	99.216	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015 (Reapresentado)
Saldo inicial	522	482
Constituição de provisão	982	199
Reversão de Provisão	(567)	(159)
Saldo final	937	522

8. Outros créditos – Diversos

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	63	71
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	5
Impostos e contribuições a compensar	29	22
Opções por Incentivos Fiscais	21	19
Pagamentos a ressarcir	1.403	1.023
Devedores Diversos	455	46
Total Circulante	1.971	1.186
Devedores por depósitos em garantia (i)	367	277
Devedores diversos - País (ii)	10.668	10.961
Total realizável a longo prazo	11.035	11.238

(i) Refere-se a Depósito judicial sobre o direito de uso de marca Unicred por motivo do desligamento.

(ii) Refere-se a: Gestão Compartilhada em cooperativa filiada R\$ 253(2015 R\$ 546); Fundo Garantidor de Depósito (FGD) da Unicred Brasil R\$ 10.205 (2015 R\$ 10.205) e Cotas de Capital da Unicred Brasil R\$ 210 (2015 R\$ 210).

9. Outros Valores e Bens

	2016	2015
Material em estoque	108	31
Despesas antecipadas	182	126
Total Circulante	290	157

10. Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Sicredi Participações S.A.	1.504	-
Outras Participações e Investimentos		
Sicredi Fundos Garantidores	1	-
Outras Ações e Cotas	184	224
Total	1.689	224

Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Sicredi Participações S.A.	Sicredi Fundos Garantidores	Confederação Sicredi
	2016	2016	2016
Número de ações/quotas possuídas	1.504	1	1
Percentual de participação	0,17	0,001	0,02
Capital social	869.279	165.000	5.358
Patrimônio líquido	911.739	204.709	5.373
Lucro líquido do exercício	41.442	10.965	-
Valor do investimento	1.504	1	1

11 - Imobilizado de uso e Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização %	2016			2015 (Reapresentado)
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	8.278	(4.373)	3.905	4.179
Imobilizações em curso	-	-	-	-	110
Terrenos	-	318	-	318	318
Edificações	4,00	3.737	(1.182)	2.555	2.509
Instalações	10,00	144	(140)	4	-
Móveis e equipamentos de uso	10,00	952	(610)	342	396
Sistema de comunicação	10,00	169	(125)	44	17
Sistema de processamento de dados	20,00	2.546	(2.133)	412	537
Sistema de segurança	10,00	93	(53)	40	37
Sistema de transporte	20,00	320	(130)	190	255
Intangível		1.768	(1.236)	532	859
Outros ativos intangíveis	20,00	1.768	(1.236)	532	859
Total		10.046	(5.609)	4.437	5.038

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos valores recuperáveis.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

12. Centralização financeira – Cooperativas

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média equivale a 100% do CDI.

	2016	2015
Centralização Financeira	2.058.216	1.427.441
Total circulante	2.058.216	1.427.441

13. Outras obrigações – Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Cheques administrativos	-	2
Provisão para pagamentos a efetuar	25.329	18.060
Credores diversos (i)	11.240	9.333
Total circulante	36.569	27.395
Credores diversos (ii)	11.367	11.105
Total exigível a longo prazo	11.367	11.105

(i) Refere-se a: Pendência a regularizar R\$ 1.939(2015 - R\$ 0,00);Fundo Garantidor de Valores R\$ 1.895(2015 – R\$ 1.422);Custo de Manutenção do Sistema R\$ 2.748(2015 - R\$ 3.952); Fundo FGD R\$ 4.381(2015 - R\$ 3.850); Outros credores R\$ 277(2015 - R\$ 1.881).

(ii) Refere-se a: Provisão para ação trabalhista R\$ 78 (2015 – R\$ 78); Provisão direito de uso de marca Unicred R\$ 367 (2015 – R\$ 277); Gestão Compartilhada em cooperativa filiada R\$ 253 (2015 – R\$ 545); Fundo Garantidor de Depósito (FGD) da Unicred Brasil R\$ 10.025 (2015 – R\$ 10.205) e Provisão de despesas com Gestão compartilhada R\$ 464 (2015 R\$ 0,00).

14. Passivos contingentes

Esta Cooperativa Central possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2016
Trabalhista (nota 13i)	78	-	-	78
Cível (nota 13ii)	10.481	90	-	10.571
Total	10.559	90	-	10.649

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Trabalhista (nota 13i)	Provável	78	78
Cível (nota 13ii)	Provável	10.571	10.481
Total		10.649	10.559

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social	120.083	105.363
Total de associados	33	33

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 15.517 (2015 – R\$ 10.294) via integralização de quotas-partes e apresentou baixas no valor de R\$ 797 (2015 R\$ 181).

Em 2016 foi efetuado aumento de capital no montante de R\$ 1.983 mediante a emissão de 1.983.000 quotas partes e R\$ 13.534 mediante emissão de 13.534.000 quotas partes, via integralização de juros sobre o capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 2016 foi realizada baixa de capital no montante de R\$ 797, referente às quotas partes pertencentes à Cooperativa Federalcred.

b) Juros ao capital

A Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste, provisionou para futuro pagamento os juros ao capital no percentual de 14,02%, no montante de R\$ 16.100, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

c) Destinações

A Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 10% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES. As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

16. Imposto e Contribuição Social

	2016	2015
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro	18.076	14.845
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 42%	(7.592)	(6.235)
Exclusões / (Adições):		
Resultado de participações em controladas	45	13
Lucros e Dividendos	-	-
Incentivos Fiscais	-	-
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	-	-
Receita com atos cooperativos	7.762	6.379
Constituição de PPR pessoal	(185)	(156)
Prejuízo Fiscal	2	2
Efeito de alteração da alíquota da CSLL	-	-
Outros Líquidos	(36)	(7)
IRPJ e CSLL correntes	7.588	6.231
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(4)	(4)

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas com as Centrais, Confederação:

i. Operações com instituições relacionadas

	2016	2015
Ativo	2.223.943	1.578.684
Carteira Própria	2.129.807	1.479.990
Operações de Crédito	94.136	98.694
Passivo	2.096.572	1.457.912
Centralização Financeira	2.057.934	1.427.441
Sociais e Estatutárias	16.075	13.536
Diversas	22.563	16.935
Receitas	283.278	193.087
Operações de Crédito	13.643	14.267
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	240.139	160.524
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	430	161
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29.066	18.135
Despesas	257.867	174.093
Operações de Captação no Mercado	241.331	160.467
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	16.100	13.353
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	436	91

ii. Remuneração de pessoal chave da Administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

A Cooperativa Central não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Benefícios	2016	2015
Pessoas chave da administração	2.040	1.793

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18.Outros ingressos e receitas operacionais

	2016	2015 (Reapresentado)
Outras Receitas Operacionais	16	33
Reversão de Provisões Operacionais	31	143
Recuperação de Despesas Administrativas (i)	29.889	20.883
Rendas de Participações	107	47
Total	30.043	21.106

(i) Refere-se a Receita com rateios com Tecnologia R\$ 12.125 (2015 R\$ 8.982); Rateio com CAD R\$ 2.325(2015 R\$ 2.161) e Ressarcimento com contribuições das filiadas R\$ 14.005(2015 R\$ 8.494).

19.Outros dispêndios e despesas operacionais

	2016	2015 (Reapresentado)
Despesas com Depreciação	611	618
Despesas com Amortização	373	328
Despesas com Ajustes em Investimentos	-	16
Contribuições cooperativistas / OCE	6	6
Ajuste de Exercício Anterior	19	-
Despesa com Projeto Totalcoop	1.801	1.567
Despesa com Comitê de Investimento	63	63
Despesa com Comitê de Marketing	200	144
REPASSE TARIFA COBAN	125	146
Repasse de Rendas Corretora	29	131
Repasse de Rendas com Consórcio	402	151
Parceiros Comerciais	-	7
Desempenho da Atividade	2	2
Desp.com Projeto Total Banco II - Equipe Exclusiva	2.032	479
Outras despesas operacionais	477	12
Desconto Concedidos em Operação de Crédito	-	236
Dispêndios Intercooperativos	241.332	160.467
Total	247.472	164.373

20.Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	-	150
Total	-	150

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

21. Estrutura de gerenciamento de risco

De modo a atender o requerido nas Resoluções do CMN nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 e 4090/12, a Central Sicredi Norte/Nordeste implantou estrutura de gerenciamento de Risco compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos, com o intuito de se realizar um efetivo gerenciamento dos riscos: Operacional, de Mercado, de Crédito, de Liquidez e de Capital.

A Central Sicredi Norte/Nordeste adota uma Política de Gestão de Riscos Corporativa, intitulada Regulamento de Gestão de Riscos da Central Sicredi Norte/Nordeste, que visa padronizar as estruturas organizacionais, as responsabilidades, os conceitos e definições, além de disciplinar a Gestão de Riscos em todos os níveis da estrutura da Central Sicredi Norte/Nordeste.

Os Sistemas, metodologias e procedimentos utilizados na mensuração dos riscos da Central Sicredi Norte/Nordeste estão descritas nos Manuais Corporativos de Riscos, onde cada tipo de risco possui seu manual específico.

As descrições da Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Central Sicredi N/NE.

Segue um breve resumo dos principais controles realizados pela Área de Riscos:

a) Risco de Mercado

Riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

- Diariamente são analisados os relatórios de Risco de Mercado contendo o cálculo do VaR (Value at Risk) dos recursos aplicados pela Central Sicredi N/NE no Mercado Financeiro, aberto por Carteira, Produto e Fator de Risco, assim como o acompanhamento do Teste de Estresse para a referida carteira.

- Além da apuração gerencial do risco de mercado é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (Pjur / Pcam / Pcom / Pacs / Rban), parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 4.192,13, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular nº 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

b) Risco de Crédito

Riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

- Mensalmente são avaliados os relatórios de Risco de Crédito contendo o cálculo da Perda Esperada (Exposição ao Default x Probabilidade de Default x Perda após Default) e o VaR de Crédito para os recursos aplicados pela Central Sicredi N/NE aberto por Carteira, Produto e Rating.
- Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (Pepr), parcela que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 4.192/13.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez tem por objetivo identificar nas Filiadas, de maneira tempestiva e prudential, situações de risco de liquidez em não conformidade com o índice estabelecido para a Central Sicredi Norte/Nordeste, bem como situações que possam trazer consequências negativas em termos de continuidade para seus negócios. Após o estabelecimento de rotinas diárias de apuração do risco de liquidez e da divulgação de relatórios gerenciais aos gestores das Filiadas, tem ocorrido uma melhoria significativa nos índices auferidos, resultado do empenho da Central no fortalecimento e segurança na gestão dos negócios.

d) Risco Operacional

Riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

- Mensalmente são gerados e analisados os relatórios de Risco Operacional contendo a relação analítica de todas as perdas operacionais registradas no sistema, assim como as respectivas ações de mitigação dos riscos identificados.
- Além da apuração gerencial das perdas operacionais é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco operacional (Popr), uma das parcelas que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 3.490/07. A metodologia utilizada para apuração da parcela Popr é o BIA (Basic Indicator Approach).

e) Risco de Capital

O gerenciamento de risco de capital na Cooperativa busca uma melhor eficiência na composição dos fatores que impactam no índice de Basileia III, que mede a sua solvência.

f) Basileia III

Mensalmente são avaliados o DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais) das Filiadas e da Central e o DRM (Demonstrativo de Risco de Mercado) da Central Sicredi NNE, onde o DLO contém informações referentes ao Patrimônio de Referência (PR), aos detalhamentos dos cálculos do Limite de Imobilização e do Limite de Compatibilização do PR com o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e o DRM contempla informações relativas às exposições ao risco de mercado.

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste
(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

A Central Sicredi N/NE conta com uma equipe de 05 colaboradores, sendo eles responsáveis pela análise e gerenciamento da área de riscos da Central e de suas Filiadas.

22. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2016	2015
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:		
Capital principal - CP	132.666	116.092
Capital social	120.083	105.363
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	3.558	3.352
Lucros acumulados	9.343	7.693
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	318	317
Total do capital qualificado	132.666	116.092
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	520.920	240.366
Índice sobre o PR considerando a RBAN	44,97%	43,23%
Situação para o limite de imobilização	60.524	53.103
Índice de imobilização (limite 50%)	5,71%	6,33%

23. Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa Central sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	-	150
Total	-	150

Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste

(Anteriormente - Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste – Unicred Central N/NE)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

24.Cobertura de seguros

A Cooperativa Central mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela Administração, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Dr. Wilson Ribeiro de Moraes Filho
Diretor Presidente
CPF. 139.192.104-68

Dr. Rosandro Aranha Montenegro
Diretor Financeiro
CPF. 008.636.964-49

Dr. Francisco Ary Vieira Sobral
Diretor Administrativo
CPF. 015.412.693-49

Marcelina Félix dos Santos
Contadora
CRC-PB 008288/O-5